



©MNAA

MNAA em obras

No âmbito das obras ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o MNAA encerrou ao público a partir de 29 de setembro de 2025.

As intervenções de conservação e requalificação em curso contemplam:

- o património integrado da Capela das Albertas;
- as coberturas e fachadas do Museu;
- a renovação museográfica do Piso Intermédio do Edifício Rebelo de Andrade.

A reabertura do Museu está condicionada pelo calendário destes processos de intervenção.



MNAA ESTÁ AQUI

Projeto a decorrer fora do MNAA em vários locais 2025/2026

Durante o encerramento do MNAA devido às obras do programa Recuperar Portugal: Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Museu apresenta o projeto «MNAA ESTÁ AQUI/MNAA IS HERE» com o objetivo de dar a conhecer as inúmeras peças do seu acervo depositadas em várias instituições museológicas em todo o território nacional, de norte a sul, assim como nos arquipélagos dos Açores e da Madeira e Porto Santo.

Instituição centenária, o MNAA tem à sua guarda cerca de 40.000 peças, que tem vindo desde sempre a partilhar com outras instituições nacionais. Algumas destas obras de arte encontram-se depositadas em instituições museológicas do território continental como o Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, o Museu de Aveiro, o Museu de Leiria, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, o Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa, no Crato, na Igreja de Santiago do Castelo, de Palmela, ou no Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, em Vila Viçosa. Assim também na ilha Terceira, do arquipélago dos Açores, no Museu de Angra do Heroísmo e no Palácio de São Lourenço, no Funchal (ilha da Madeira).



Joos de Momper II (1564-1635), *Porto de mar*, c. 1610, óleo sobre cobre, proveniência: Palácio das Necessidades, 1913, MNA A, inv. 1488 Pint ©MMP, E.P.E, / ADF

Exposição temporária:

Olhar a Paisagem

A partir das coleções do MNA A

Museu Municipal de Faro

Inauguração: 30.05.2026

Com base na ideia da paisagem como uma construção cultural, esta reflexão atravessa as coleções do MNA A para explorar o vínculo entre o Homem e o mundo. Entre o simbolismo e o deslumbramento pelo sublime, propõe-se uma viagem por séculos de arte europeia — da harmonia arcadiana à nostalgia das ruínas e ao crescimento urbano — capturando uma natureza simultaneamente poderosa e vulnerável.

Exposição temporária:

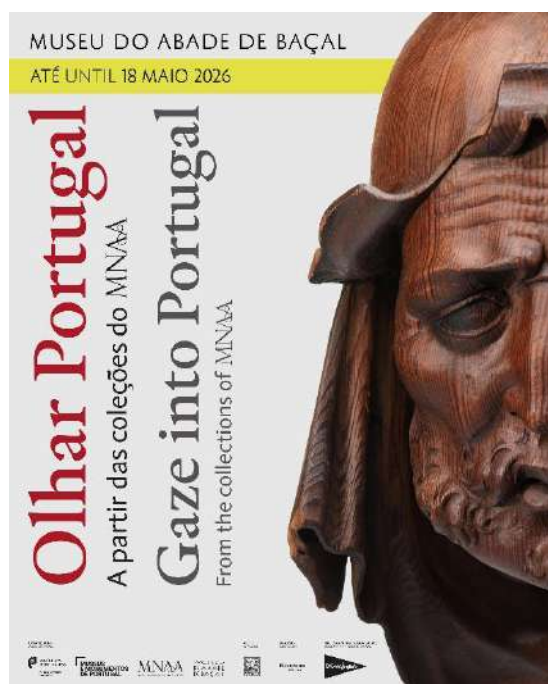
Olhar Portugal

A partir das coleções do MNA A

Museu do Abade de Baçal, Bragança

Prolongada até 18.05.2026

Numa parceria estabelecida entre o Museu Nacional de Arte Antiga (MNA A) e o Museu do Abade de Baçal (MAB) apresenta-se uma exposição que pretende mostrar a história da arte portuguesa entre os séculos XII e XIX, partindo de uma seleção criteriosa de obras das coleções do MNA A.



Castelo Branco recebeu o MNAA está aqui!



©MNAA, Teresa Lança

No sábado, 14 de março, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior encheu-se de história e arte para uma tarde memorável no âmbito do programa «O MNAA está aqui». Foi um privilégio ver a comunidade reunida para partilhar o conhecimento sobre as icónicas Colchas de Castelo Branco, num cruzamento único de perspetivas entre o MNAA e o MFTPJ. O momento foi abrilhantado com o talento da Classe de Música do Prof. Jorge Pires, com as guitarristas Ana Gonçalves e Sofia Martins (da Escola Profissional do Conservatório de Castelo Branco).

Um Museu encerrado não é um Museu parado!

No primeiro semestre de 2026, o Museu continua a responder a pedidos de empréstimo de grandes instituições internacionais; entre as obras cedidas, encontram-se peças da coleção do MNAA que estarão expostas em Sevilha e em Madrid.



Cristóvão de Figueiredo (ativo 1515-1555), atrib. , Retábulo de Santa Aua: Casamento de Santa Úrsula com o Príncipe Conan, 1522-1525, óleo sobre madeira, proveniência: Convento da Madre de Deus, Lisboa, 1912, MNA, inv. 1462-AR Pint ©MMP, E.P.E, / ADF, Sónia Costa, 2018



Ramon Destorrents (doc. 1351-1362), com intervenção de Ferrer Bassa (c. 1285-1348) e Arnau Bassa (c. 1320-1348), Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler, c. 1345-1358, têmpera sobre madeira de choupo, MNA, inv. 1643 Pint ©MMP, E.P.E, / ADF

No âmbito das comemorações do V centenário do casamento do imperador Carlos V com a infanta Isabel de Portugal, um conjunto de três pinturas sobre madeira e um prato em porcelana do MNA viajam até Sevilha para integrarem a exposição temporária: *Sevilla y la boda de Carlos V con Isabel de Portugal*, organizada pelo ICAS – Instituto de la Cultura y las Artes del Ayuntamiento de Sevilla no Espaço Santa Clara. A mostra estará patente ao público até 30 de maio de 2026.

Também para Espanha, desta vez para o Museo Nacional del Prado, o MNA irá ceder a importante pintura *Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler*, de Ramon Destorrents (doc. 1351-1362), com intervenção de Ferrer Bassa (c. 1285-1348) e Arnau Bassa (c. 1320-1348), para a exposição: *A la manera de Italia. España y el gótico mediterráneo (1320-1420)*, comissariada por Joan Molina Figueras. Será apresentada a 26 de maio, ficando até 20 de setembro de 2026.

As novas incorporações do MNA



Fernão Gomes (1548-1612), *A Disputa dos Doutores*, c. 1590, desenho à pena a tinta castanha, aguadas castanhas e realces a guache branco, 25,8 × 20 cm ©Galerie Duponchel

O importante núcleo de desenhos maneiristas do MNAA foi recentemente enriquecido através da aquisição em Paris de um desenho do pintor Fernão Gomes (Albuquerque, 1548-Lisboa, 1612), onde trata o tema *A Disputa dos Doutores*. As peculiaridades expressivas e estilizadas do seu grafismo, comuns a outros desenhos do autor, fazem deste exemplar um bom contributo para a consolidação do conhecimento da sua obra gráfica.



Retrato de figura feminina, Miniaturista inglês, c. 1795, Aguarela e gouache sobre marfim, 7,8 × 6,6 cm ©MMP, E.P.E./ADF

A incorporação desta miniatura, de autoria inglesa, vem reforçar de modo significativo o núcleo de produção britânica presente nas coleções do MNAA. A jovem retratada enverga uma indumentária característica do final do século XVIII: um vestido branco inspirado no icónico robe en chemise, complementado por um penteado com uma faixa (bandeau) que sustém o cabelo empoadado.

O reverso da peça revela-se digno de nota, apresentando uma grinalda de flores executadas em cabelo que envolve, ao centro, uma urna – elemento iconográfico característico do repertório funerário neoclássico



Charles Percier (1764-1838), atrib., *Vista da Praça do Comércio*, assinado e datado: «Percier 1796», pena, nanquim e aguada cinza sobre papel, 20,5 × 42,8 cm ©Ader

Outra importante incorporação na coleção de desenho do MNAA, foi a *Vista da Praça do Comércio*, assinada e datada: «Percier 1796», adquirida num leilão em Paris. Futuras investigações poderão confirmar a autoria desta obra ao famoso arquiteto e decorador francês Charles Percier (1764-1838).

O desenho assume uma extraordinária relevância como documento visual por ser único e registar uma fase adiantada da construção da Praça do Comércio. Nele se vê que para além dos três corpos que circundam a praça, também o torreão do lado nascente já se encontra construído, embora sem o remate que atualmente ostenta. Ao invés, o torreão do lado poente encontra-se ainda no início da construção, bem assim como o corpo adjacente com as arcadas. Esta vista panorâmica é, assim, da maior importância para os estudiosos do urbanismo da cidade e muito particularmente para aqueles que se dedicam ao estudo desta importante praça da cidade, moldada no espírito do Iluminismo europeu.

Estágio “Cuidar de Coleções” no MNAA



©MNAA

O MNAA recebeu, entre janeiro e fevereiro de 2026, quatro alunas do 3º ano do curso de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de

Lisboa. Este estágio, realizado ao abrigo do programa “Cuidar de Coleções” e com coordenação científica do Laboratório José de Figueiredo (LJF), teve como principal objetivo a consolidação de conhecimentos teóricos através de uma experiência prática em contexto real de trabalho. Durante este período, as alunas desenvolveram diversas tarefas no âmbito da conservação preventiva, com o objetivo de melhorar as condições de reserva da coleção de miniaturas, nomeadamente a verificação do estado de conservação, a reorganização e acondicionamento da coleção, mapeamento das gavetas e a marcação de números de inventário.

MNAA | Educação



«MNAA ESTÁ AQUI»

O desdobrável «MNAA Está Aqui. Um percurso pelo país» estará disponível gratuitamente a partir do dia 18 de abril nos vários museus e palácios envolvidos no projecto. Um convite a visitar várias cidades e vilas, tecendo relações entre objectos e entre gerações. De Bragança a Faro, a Angra do Heroísmo e ao Funchal.

No Museu do Abade de Baçal, em Bragança, o roteiro para crianças e famílias, criado a propósito da exposição «Olhar Portugal», continua disponível. Um desafio para descobrir ligações, histórias e curiosidades sobre algumas das peças da coleção do MNAA e do MAB.



©MNAA

«MNAA VAI À ESCOLA»

A equipa do Serviço de Educação do MNAA tem levado o museu até às escolas do ensino básico e secundário e às universidades, apresentando as suas coleções e criando pontes entre o património histórico e a atualidade, num trabalho contínuo de mediação cultural.

Neste início de ano, destacamos o trabalho realizado com o Agrupamento de Escolas Damião de Góis, em Alenquer, integrando as celebrações do Dia do Patrono. Entre os dias 27 de Janeiro e 12 de Fevereiro, a Biblioteca da Escola Secundária Damião de Góis, sede do Agrupamento, recebeu a réplica de três peças emblemáticas da coleção do MNAA: os «Painéis de São Vicente» atribuídos a Nuno Gonçalves, o «Tríptico das Tentações de Santo Antão» de Jheronimus Bosch e o par de «Biombos Namban» de Kano Neizen. Turmas das várias escolas, encarregados de educação e comunidade em geral foram convidadas a visitar e participar nas atividades orientadas pelos professores, para os quais foi realizada uma ação de formação sobre o Museu e a coleção. Para as turmas das áreas das Artes foi orientada uma apresentação e visita às Réplicas expostas.

O projecto foi desenvolvido com os professores das disciplinas de Filosofia e História, o apoio do Plano Nacional das Artes na Escola e da Câmara Municipal de Alenquer.



©MNAA

«Entre Olhares – O MNAA e o MNE com a Escola»

Projeto educativo e cultural de colaboração entre o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e o Museu Nacional de Etnologia (MNE) a decorrer durante o ano lectivo de 2025-2026.

Em parceria com a Escola Secundária Marquês de Pombal e a Escola Secundária Rainha D. Amélia de Lisboa, o projeto pretende promover o encontro entre diferentes saberes, culturas e formas de expressão artística. Através desse diálogo, convida as turmas das escolas participantes a refletir sobre temas como identidade, diversidade, memória, património e criatividade, reconhecendo as heranças culturais como elementos essenciais na construção da cidadania.



Mestre desconhecido, *Inferno*, 1510-1520, óleo sobre madeira de carvalho, proveniência: convento extinto em 1834, MNAA, inv. 432 Pint ©MMP, E.P.E./ADF

Formação de Educadores e Professores

No passado dia 28 de fevereiro, Irina Duarte e Rita Gonçalves, do Serviço de Educação do Museu Nacional de Arte Antiga, dinamizaram uma oficina integrada nas Jornadas de Formação Docente promovidas pelo Plano Nacional das Artes, em parceria com a Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual. A iniciativa decorreu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, sob o tema "E Em Vez do Medo?".

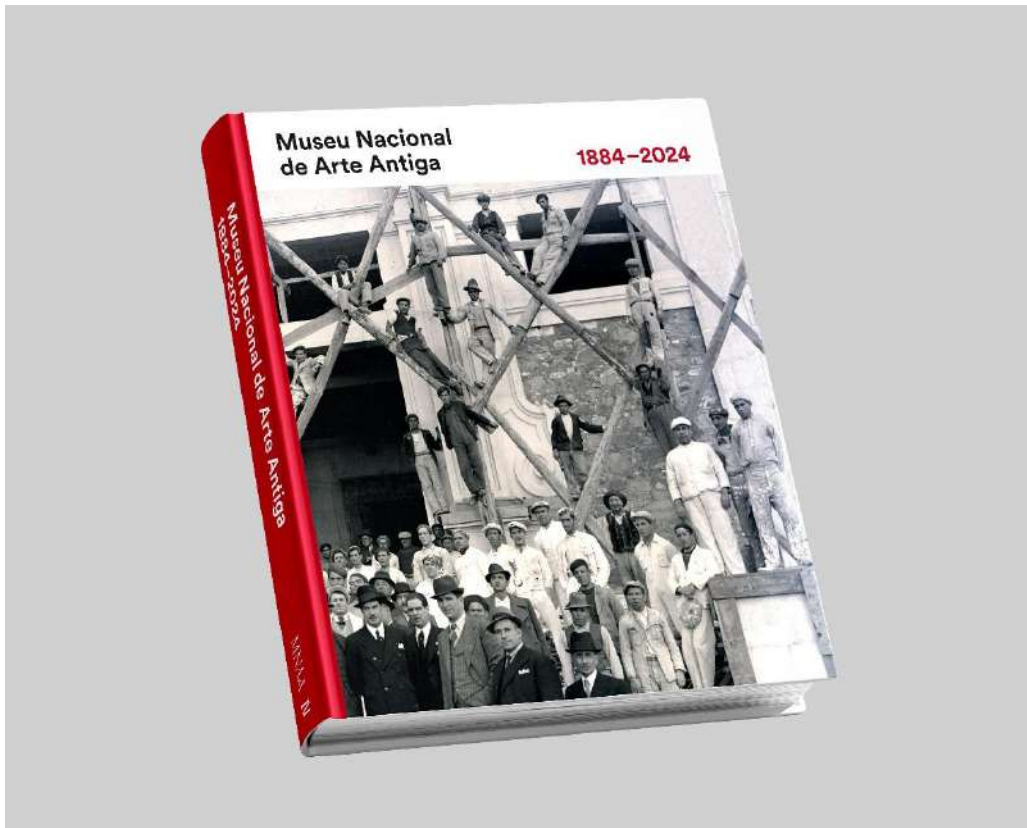
A partir da premissa "Museus como agentes de mudança", a oficina destacou o papel dos museus para além das suas funções tradicionais de preservação e exposição de acervos. Assumindo-se como espaços de diálogo, inclusão e transformação social, estas instituições foram apresentadas como elementos fundamentais na construção de sociedades mais justas e plurais.

Através de exercícios práticos, os participantes foram convidados a refletir criticamente sobre o contributo dos museus na promoção do reconhecimento das heranças culturais e na valorização da diversidade, reforçando a sua importância enquanto agentes ativos de mudança social.

Até ao final do ano lectivo o Serviço de Educação realizará diversas acções de formação acreditadas para educadores e professores de várias áreas e graus de ensino em parceria com o PNA – Plano Nacional das Artes e centros de formação de professores. O programa será progressivamente divulgado no Site do MNAA e do PNA.

Para mais informações: se.mnaa@museusemonumentos.pt

A fechar



A apresentação da obra *Fotobiografia do MNAA 1884-2024*, que celebra os 140 anos do Museu Nacional de Arte Antiga, terá lugar no próximo Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio (em local e hora a anunciar oportunamente). O evento contará com a presença do Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que fará a apresentação oficial desta edição comemorativa. Esta obra documental percorre a história de uma das instituições culturais mais emblemáticas de Portugal, desde a sua fundação até à atualidade.



TODOS PODEM SER MECENAS DO MNA

Contribua com 1% do seu IRS
para o Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga



Preencha o Quadro 11 do Modelo 3 (rosto), no Campo 1103, com o NIF do GAMNAA: 501948155

11	CONSIGNAÇÃO DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO IVA SUPOSTADO	
ENTIDADES BENEFICIARIAS		
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRIS)	<input checked="" type="checkbox"/>	1103
Associações juvenis, de caráter juvenil ou de estudantes (Portaria n.º 798/2022, de 17 de novembro)	<input type="checkbox"/>	1104

NIF: 5 0 1 9 4 8 1 5 5 IRS: IVA: